

Ano novo, rotina da folha de pagamento nova!

Sem dúvida, 2018 é o ano do eSocial!

A Escrituração digital da folha de pagamento, obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais relativas a todo e qualquer vínculo contratado no Brasil mudarão drasticamente a relação desse trabalho para o contador. E aí, você já está preparado?

Provavelmente você já sabe que em janeiro as empresas com faturamento superior 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais) iniciam obrigatoriamente as primeiras transmissões de cadastros e tabelas a partir do dia 08. O pior é que toda a programação das fases de implantação para as empresas privadas estão programadas para o exercício de 2018, ou seja, é um caminho sem volta.

O período de liberação do ambiente de testes que teve início do segundo semestre de 2017, fez com que profissionais da Contabilidade e Recursos Humanos intensificassem os trabalhos à nível de cadastros, tabelas e parâmetros das empresas para atender os prazos em 2018. Uma loucura em pouquíssimo tempo!

Neste período passamos a conferir códigos FPAS, Terceiros, Alíquota RAT, FAP e GPS, todos esses indicadores que influenciam diretamente na apuração da folha de pagamento das empresas. Veja que mesmo processando folhas mensalmente, esses códigos e tabelas seriam revalidados junto ao eSocial na primeira transmissão, esse processo não é nada simples.

Complexas por si só, as verbas da folha de pagamento também tiveram uma atenção especial. Desabilitar códigos de verbas de folha de pagamento que não são mais utilizadas no software, checagem de verbas por verbas e suas principais incidências de INSS, FGTS e IRRF e por fim, realização do DE/PARA com a "Natureza das Rubricas da Folha de Pagamento". Isso leva um tempo e dedicação enorme, principalmente pelos códigos descritos na tabela do eSocial serem "enxutos".

Com esse gigante trabalho, conseguimos entender que na qualificação cadastral, o desafio não é o volume de cadastros de funcionários que devemos qualificar utilizando a ferramenta de importação em Lote. O desafio é atualizar os dados dos nossos softwares de folha de pagamento. Para quem nunca fez isso, não dá para imaginar o trabalho que isso gera!

Vejamos um exemplo muito comum e simples. Uma funcionaria admitida em 2008 com alteração do estado civil em 2010 e novo sobrenome. A cultura do brasileiro nos mostra que num caso desses, poucos se importam em atualizar seus dados junto ao empregador e por consequência seu cadastro na contabilidade fica desatualizado. E aí, será fácil identificar casos assim?

Então, como gerar registros em Lotes para importar para o eSocial com dados desatualizados?

O desafio é promover ações de atualização cadastral no ambiente do empregador para todos os empregados, atualizar o software da folha de pagamento e por fim gerar os registros em lote para qualificação no eSocial, ou seja, mexer com toda estrutura do RH e Folha de pagamento.

Portanto, é chegada a hora! A realização de ações direcionadas para atender as exigências do eSocial tem poucos dias. Visto que as demais empresas iniciam as primeiras transmissões no início do segundo semestre de 2018.

Por isso, pergunto novamente: E aí está preparado?

Feliz eSocial Novo!

Jefferson Dantas

Especialista em Recursos Humanos,
Consultor de Empresas e Professor no
Conselho Regional de Contabilidade

**OBRIGADA,
PELA PARCERIA!**

"Contar com a seriedade e a eficiência da Alterdata durante nossa trajetória, foi de grande importância para alcançarmos a confiabilidade e reconhecimento que desejávamos. Somos gratos ao sucesso de nossa parceria".

RAPISO CONSULTORIA E CONTABILIDADE
(Cliente Alterdata)

0800 704 1418
www.alterdata.com.br

alterdata
SOFTWARE